

## **Efeito de diferentes diluições de bioterápico de *Toxoplasma gondii* em camundongos sadios**

**Effect of different dilutions of *Toxoplasma gondii* biotherapy on healthy mice**

**Silvana Marques de Araújo; Caroline Felício Braga; Gislaine Janaina**

**Sanchez Falkowski; Denise Lessa Aleixo; Neide Martins Moreira**

Os bioterápicos constituem abordagem segura, de baixo custo para infecções. No entanto, pouco se conhece sobre esquemas de utilização. *Objetivo:* Avaliar o efeito de diferentes diluições de bioterápico de *T. gondii* em camundongos sadios. *Métodos:* Em ensaio cego simples controlado, randomizado por sorteio, 49 camundongos, Swiss, machos, 57 dias, foram distribuídos em 7 grupos segundo o tratamento recebido (diferentes diluições do bioterápico ou seu diluente): 7d, 17d, 30d, 60d, 100d, 200d e grupo controle (álcool de cereais 30%). Os bioterápicos foram produzidos com macerado de cérebro de camundongos (20 cistos *T. gondii*/100 $\mu$ Lm.dia 242 bradizoítos/cisto), preparado segundo Farmacopéia Homeopática Brasileira, em fluxo laminar. A análise microbiológica seguiu a RDC 67/2007-ANVISA. Os animais receberam tratamento por 3 dias consecutivos, via oral. Para as diluições 7d, 17d, 30d e 60d o esquema foi 0.1mL/4X/dia, no primeiro dia e 2X/dia na sequência. Para 100d e 200d foi utilizado 0.1mL/dose única/dia. A escolha da posologia considerou a premissa que diluições maiores têm efeito mais duradouro. Antes e no período de administração do bioterápico foram comparados entre os grupos, parâmetros clínicos e mortalidade utilizando ANOVA, 5% de significância. *Resultados:* Não houve diferença estatística significativa entre os grupos para os parâmetros avaliados antes da administração dos bioterápicos. Durante a administração do bioterápico foi observada diminuição do consumo de água ( $p=0,0392$ ), ração ( $p=0,0225$ ) e eliminação de excretas ( $p=0,0021$ ) para animais que receberam bioterápico 17d, 30d e 60d, em relação ao grupo controle. Na temperatura, peso e mortalidade não foram observadas diferenças entre os grupos. Nos grupos que receberam bioterápico 7d, 17d, 30d e 60d foi registrada mortalidade de 1 ou 2 animais do grupo, com estômago e intestinos distendidos, repletos de ar e com aspecto hemorrágico. A observação diária revelou claramente a melhor condição clínica de animais que receberam bioterápico 100d, 200d e controle. *Conclusão:* Os bioterápicos de *T. gondii* 7d, 17d, 30d e 60d provocaram em camundongos sadios efeitos deletérios, medidos visual e estatisticamente. Estes efeitos não foram observados para as diluições 100d e 200d.

*Apoio:* PROAP CAPES.